

**SINDIPOLO  
CNQ-CUT**

# Em Dia

**Nº 1713**  
01 a 07/06/2015

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## **TURNO OXITENO APROVADA PROPOSTA DA EMPRESA**

Nas assembleias realizadas durante a semana passada, os turneiros da Oxiteno aprovaram a proposta da empresa na negociação que trata das ações coletivas referentes aos quatro grupos de turno de 12 horas. Na página 2 reproduzimos detalhadamente a proposta.

Abaixo reproduzimos integralmente o que foi apresentado pela empresa.

Agora, após todo o **imbróglio** da negociação, que iniciou em novembro/2014, além da preocupação do pessoal de receber os valores devidos, eles querem que, o mais rápido possível, seja implantado o regime de turno de cinco grupos de oito horas. Neste sentido solicitamos ao nosso jurídico que faça um apelo junto aos advogados da empresa, para que seja implantado o mais rápido possível os cinco grupos de oito horas, mesmo que informal, através de um termo de compromisso, en-



quanto ocorrerem as tratativas para o Acordo Coletivo entre Oxiteno e Sindicato sobre os cinco grupos de turno de oito horas. Os trabalhadores não aguentam mais esta dinâmica de "vai e vem" dos cinco grupos de seis horas.

Já para o pessoal desligado da empresa que não aceitar a proposta da empresa, o processo continua a partir das condições que se encontra hoje. Estamos tratando esta questão com nosso jurídico para definir a forma como será assegurada a sua continuidade.

## **EM DISCUSSÃO A PLR NA LANXESS**

Com sete mesas de negociação formadas, discutindo os mesmos pontos e sem qualquer ferramenta que possibilite oficialmente a comunicação entre os trabalhadores. Assim iniciou a negociação da PLR na LANXESS. Na semana passada ao menos cinco das sete mesas de negociação se reuniram e a mesma proposta foi apresentada em todas elas. **Ver mais na página 3.**



## **PLANO PETROS: REUNIÃO NO SINDICATO DIA 18 DE JUNHO**

Reiteramos a convocação aos participantes do Plano, da ativa, assistidos e pensionistas, para reunião no dia 18, às 18h, no SINDIPOLO, que tratará do Plano Petros Copesul/Braskem.

Lembramos recomendação de que **até o dia 18 os participantes não enviem à Petros seus Termos de Opção**. O envio dos Termos será tratado na reunião, pois o Ministério Público Federal (MPF) está pedindo a prorrogação do prazo de noventa dias para o envio dos Termos de Opção, até que seja feita auditoria no Plano.

A auditoria está contratada e já foram repassados ao MPF todos os dados e documentos solicitados pelo auditor atuarial para fazer o levantamento e identificar a situação do Plano. A partir do recebimento das informações solicitadas o auditor atuarial tem um prazo de até 60 dias úteis para realização da auditoria.

Além da auditoria também está sendo realizada uma análise pericial nas memórias de cálculos enviadas aos participantes pela Petros. Precisamos fazer esta análise numa amostragem bem representativa. Por isso, mais uma vez **pedimos aos participantes que enviem ao sindicato cópias de sua memória de cálculo**. Em alguns casos de cálculos já realizados pelo perito, foram verificadas sérias divergências em relação ao montante dos Fundos Individuais de Retirada informados pela Petros.

## **PAGAMENTO DA AUDITORIA**

Como foi definido na reunião realizada no Sindicato dia 13 de maio, para o pagamento da auditoria e da perícia, estamos solicitando a todos os participantes do Plano (da ativa, assistidos e pensionistas) uma contribuição de R\$ 200,00 com **depósito identificado** na conta corrente específica para este fim no **Banco do Brasil, agência 3269-7, conta nº 17800.4**. Esta contribuição é importante pois ela garantirá o trabalho que está sendo realizado tanto pelo auditor atuarial como pelo perito que está verificando as memórias de cálculo.

## **Fim do PLANO PETROS**

**Uma atrocidade  
da BRASKEM contra  
os trabalhadores**



## Petroquímicos nas lutas e manifestações do dia 29



**Os trabalhadores petroquímicos participaram, no dia 29 de maio, das manifestações chamadas pelas centrais sindicais para o DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO E RUMO A GREVE GERAL.**

Desde às 5h30, houve manifestação no transbordo do turno, onde também foi feita uma pesquisa sobre alimentação. Em seguida, em torno de 7h, o SINDIPOLO, em conjunto com o Sindiconstruolo, metalúrgicos e vigilantes, realizaram manifestação com pedágio na via de acesso da entrada do Polo. Nesta foi entregue aos trabalhadores dentro dos ônibus e dos demais veículos, um informativo alertando sobre os riscos do PL 4330 (PLC 30/2015), que libera a terceirização em todas as áreas da empresa, acabando com direitos dos trabalhadores. O material também chamava a atenção para as medidas de ajuste fiscal que vêm sendo implantadas pelo governo federal (MPs 664 e 665), com fortes prejuízos aos trabalhadores.



As manifestações do dia 29 tiveram como objetivo mostrar ao governo e aos parlamentares que os trabalhadores estão mobilizados e não vão aceitar estas mudanças. Também de pressionar para que o Congresso revogue as medidas e construa alternativas ouvindo os trabalhadores e suas representações.

### CAMINHADA ATÉ O PIRATINI

Os atos durante o dia tiveram ainda como motivação a defesa da democracia, da Petrobrás e do Pré-Sal, a reforma política com participação popular e pelo fim da corrupção com a punição e prisão dos corruptos e corruptores.

Na parte da tarde o SINDIPOLO participou da caminhada com a CUT e demais Centrais e Sindicatos rumo ao Palácio Piratini onde foi realizada uma vigorosa manifestação em defesa da agenda de lutas dos trabalhadores. Também foram denunciadas as medidas do governo Sartori no RS, que corta recursos de áreas importantes como saúde, educação e segurança e a política de ataque a direitos dos servidores públicos e terrorismo com corte e não pagamento dos salários, além da ameaça de privatização de estatais.

## Alimentação na Braskem: tem muito o que melhorar

Ainda na sexta-feira, dia 29, durante a manifestação com os torneiros no Transbordo, realizamos uma pesquisa de satisfação em relação a qualidade da alimentação fornecida pela Braskem. Isto foi feito porque o Sindicato tem recebido inúmeras denúncias da precariedade e má qualidade da alimentação fornecida pela empresa.

Na pesquisa foram entregues aos torneiros da UNIB, PE4 e PE6, PP1 e PP2/PE5 uma cédula **para uma nota da qualidade de da alimentação com valores de 0 a 10. A média de nota geral ficou em 4,77.** Esta pesquisa comprova de forma mais ampla e expressiva que de fato a qualidade da alimentação fornecida pela Braskem está muito aquém do que é aceitável. Não dá para admitir que a empresa na sua ânsia de economia acabe penalizando os trabalhadores desta firma.

Este tema vem sendo tratado com a empresa e por enquanto os resultados em relação a cobrança de melhorias não estão aparecendo. A empresa precisa urgente repensar esta questão de arrocho e redução de custos, inclusive quanto a alimentação.

## PROPOSTA APROVADA PELOS TURNEIROS DA OXITENO

- Valor equivalente a 24,66 remunerações aos substituídos, sendo observada a forma proporcional para aqueles que não completaram 60 meses (ou mais) de trabalho em regime de turno;
- Sobre os valores pagos haverá retenção, quando e se cabível, de eventuais pensões alimentícias;
- Considerando que a empresa não quer riscos envolvendo possíveis interpretações acerca de incidências fiscais e previdenciárias sobre o valor do Acordo, a reclamada recolherá o INSS patronal de 23% sobre todas as parcelas salariais;
- O Imposto de Renda, quando for incidente, será retido e recolhido conforme valores discriminados na anexa planilha, sendo de responsabilidade dos substituídos (na planilha referida constam os cálculos individuais discriminados de todos os substituídos);
- A empresa pagará 15% de honorários assistenciais sobre o valor principal devido aos substituídos;
- O Acordo implica quitação dos processos nºs 0000638-96.2010.5.04.0761, 0000163-04.2014.5.4.0761, 0000292-47.2012.5.04.0761 e 0000472-93.2012.5.04.0761 bem como das eventuais ações individuais que tenham o mesmo objeto;
- Em até 60 dias da homologação, as partes (empresa e Sindicato) deverão promover Acordo Coletivo alternado o regime de turno de cinco turnos de seis horas para cinco turmas de oito horas e com intervalo intrajornada de uma hora, sem qualquer prejuízo financeiro aos substituídos;
- É condição do presente acordo a anuência e adesão por parte de todos os substituídos ativos, e sua aprovação deverá ocorrer em assembleia a ser promovida pelo Sindicato, considerando-se aprovado o Acordo a aceitação de seus termos por maioria simples.

# PLR / 2015 na LANXESS: nada de novo

Dividir para enfraquecer. Esta prática não é exclusividade da LANXESS, pois outras empresas que tem unidades em diversas regiões do Brasil assim procedem. Mas, em vista da grande importância que a empresa dá, em tese, para a questão da legalidade do processo é curioso que não se preocupe em lhe dar autenticidade.

Desta forma, novamente com os vícios de anos anteriores, um eventual acordo terá questionável qualidade e legitimidade passando ao largo dos objetivos da Lei 10101/2000.

## A PROPOSTA DA LANXESS

A proposta apresentada pela LANXESS reduziu de 90% para 80% o mínimo de atingimento da meta de EBITDA a partir do qual passa a pagar PLR. Neste caso prevê pagamento de 50% da remuneração contada para atingimento de 100% da meta. As remunerações para 100% da meta atingida variam de 2,2 (a grande maioria) até 3,3 (gerentes executivos). Em 2013 o mínimo a partir do qual seria pago PLR era do percentual de 75%.

Da meta de EBITDA o máximo que se pode dizer é que PARECE realista. Com as informações que se tem é isso: apenas parece. Os trabalhadores deveriam ter informações suficientes para saber que a meta é possível. Não se trata de garantia absoluta, mas de saber que, havendo esforços a meta pode inclusive ser superada. Lembrando que nos últimos dois anos a meta não foi atingida.

O incentivo para atingir EBITDA acima da meta tinha um incremento de 200% em

outros anos, ou seja, poderia pagar até 4,4 remunerações no caso de atingir 15% acima da meta. A proposta da LANXESS teve alterações para pior. Com a atual proposta pagará apenas 150% (3,3 remunerações) e ainda será preciso alcançar 20% acima da meta. Sabe-se que a meta já é difícil de ser atingida, tanto mais 20% acima.

## COMO SE EXPLICA?

Dada a similaridade de metas de EBITDA de 2014 e 2015, o que justifica que em 2014 a empresa poderia pagar até 4,4 remunerações e em 2015 somente 3,3? Com o agravante de ter diminuído o incremento por ponto percentual, já que para alcançar 3,3 é preciso alcançar 20% a mais ao invés de 15%.

Alterações que implicam em incremento de "prêmio" ou mesmo de não pagamento feitas ano a ano não deveriam ocorrer. A discussão deveria ter foco na meta de EBITDA, com regras já definidas para as demais condições.

O que se pode deduzir com esse comportamento é que a empresa ao diminuir o prêmio máximo acima da meta o faz por saber que este é atingível, ou por outro lado quando aumenta o prêmio é por que sabe que dificilmente poderá ser alcançado. Além do mais fica em segundo plano ao que deveria ser o principal, a meta.

**Se há boa-fé não é isso que está ocorrendo, mas se houvesse boa-fé não deveríamos estar também reunidos**

**em uma só mesa nacional de negociação?** Não há impedimento legal para isso,

apenas a intenção de dividir para enfraquecer e impor um acordo.

## PONTOS DESTACADOS

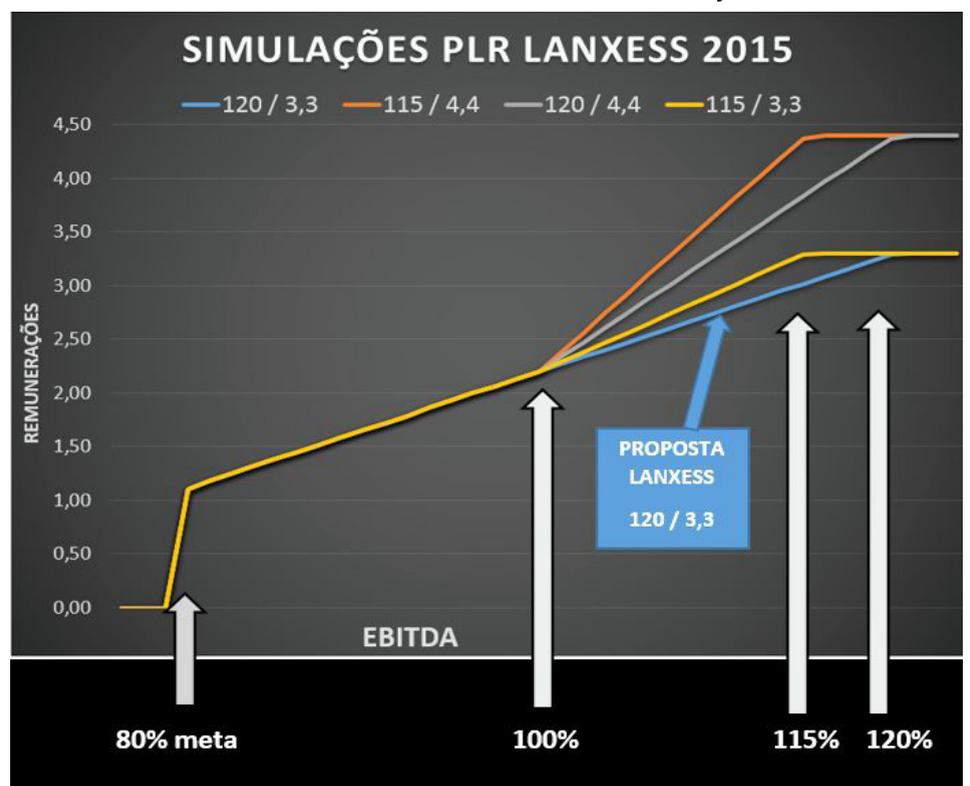
Na medida do possível estamos criando listas de e-mails para podermos nos comunicar e construir uma contraproposta unificada. Alguns pontos já foram apresentados pelos sindicatos que participam das negociações:

- Formação de comissão de negociação nacional.
- A garantia de emprego aos representantes eleitos pelos trabalhadores, nas condições previstas aos CIPEIROS.
- Não extinção da comissão após a assinatura do acordo, para possibilitar a sequência de acompanhamento de resultados. Alteração da cláusula VIII do acordo anterior.
- Maior acesso a informações sobre fundamentos que levam a meta de EBITDA.
- A linearidade dos pagamentos;
- A incorporação aos salários de parte da produtividade alcançada.
- Pagamento da PLR para os trabalhadores das terceirizadas.
- Em caso de um "não atingimento" das metas, a execução de pagamento proporcional à PLR 2015.
- Inversão da tabela de pagamento dos múltiplos salários, de forma que quem tem os menores salários receba mais e quem recebe os maiores salários receba menos.
- Pagamento de 3,3 salários para 100% da meta para todos.

## CONSTRUINDO A CONTRAPROPOSTA

Utilizando-nos dos meios que dispomos vamos construir uma contraproposta unificada até as próximas reuniões. Portanto, é hora de discutirmos e manifestarmos aos

integrantes das comissões quais são as nossas prioridades e qual é a nossa proposta para o acordo. Em Triunfo as reuniões estão previstas para ocorrer no dia 10 de junho.



## 5 DE JUNHO: DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

“Sete bilhões de sonhos. Um planeta. Consuma com moderação”. Com este slogan, a ONU VERDE em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente e chamam a atenção para a questão ambiental no mundo.



No próximo dia 5 de junho mais uma vez celebramos o DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE. A data é uma oportunidade para que as empresas e as pessoas reflitam sobre o tema, especialmente com foco no desenvolvimento sustentável, de forma a conciliar os aspectos econômicos com os necessários e imprescindíveis cuidados com o meio ambiente.

No nosso caso, como trabalhadores petroquímicos, é fundamental que compreendamos que nosso meio ambiente de trabalho está inserido no meio ambiente geral. Portanto, e por conhecermos o que representa uma planta petroquímica, é que temos que redobrar nossa preocupação com nossos ambientes de trabalho.

### SUSTENTABILIDADE É A PALAVRA

Apesar da alardeada com ênfase e do esforço do corpo técnico das empresas, a sustentabilidade (progredir trabalhando melhores práticas ambientais para atender as gerações presentes sem dispensar a visão futura do bem estar do meio ambiente) tem ficado aquém do esperado. No Polo, o desenvolvimento sustentável não condiz com a nossa realidade e muito há a ser observado. Contaminações ambientais, a exposição dos trabalhadores e do meio ambiente, os impactos que

podem atingir as comunidades circunvizinhas, corpos de água do entorno do Polo, são questões que entre outras devem fazer parte das nossas preocupações.

Recentemente, notícias na imprensa deram conta de que uma vistoria no Rio Caí feito pelo Ministério Público e pela patrulha ambiental da Brigada Militar constataram aumento de poluição no Rio, que já é o terceiro mais poluído do Estado. O Rio abate mais de 400 mil pessoas em 41 município do RS. Nos 70 quilômetros vistoriados a condutividade elétrica, que é um indicador da poluição, era superior a mil microsie mens por centímetro tendo chegado a mais de dois mil. Segundo os técnicos, isso significa que a situação que já era ruim piorou. Águas colhidas na região da mata onde fica a central de tratamento de água do Polo Petroquímico de Triunfo mostraram a presença de Bário, metal tóxico, que indica poluição industrial.

A situação é atestada pela FEPAM, que informa que além de grandes contaminações por esgoto doméstico, agrotóxicos e outros, os efluentes do Polo Petroquímico de Trunfo também contribuem para a contaminação do Rio Caí, resultando na maior concentração de produtos químicos da Região Hidrográfica do Guaíba.

### É PRECISO MAIS DO QUE DIZER QUE CUMPREM A LEI

Estes são situações que atestam que é necessário muito mais do que propagandar o cumprimento da lei ambiental. É preciso que as empresas efetivamente tenham consciência de sua responsabilidade ambiental, tenham ações concretas para minimizar os efeitos e os riscos ao meio ambiente geral, que se agrega ao meio ambiente de trabalho.

Todos os trabalhadores devem ter um papel central neste cuidado. Devemos nos preocupar e não deixar os problemas passar ao largo e esperar que outros façam por nós. É preciso uma profunda reflexão quanto aos locais onde trabalhamos e vivemos. Precisamos refletir a respeito da verdadeira tragédia que está acontecendo no meio ambiente geral em que vivemos e potencializar esta preocupação em relação ao nosso local de trabalho.

### AUDITORIA DE SPIE NA BRASKEM UNIB

No período de 08 a 12/06 acontece a Auditoria de Manutenção 2 de SPIE na Braskem UNB-RS. A medida atender a Portaria 594 de 28/04/2014, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no seu Anexo II da NR-13 e Portarias 349 e 351 do INMETRO.

O SINDIPOLO mais uma vez participa acompanhando a Auditoria com um observador na reunião de abertura, entrevistas com os Auditores e reunião de fechamento. Quanto as entrevistas é o momento de relatar aos Auditores principalmente as demandas como acidentes, situação atual de conservação das instalações, Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações.

O processo de Certificação de SPIE foi concebido durante a revisão feita por um Grupo Tripartite (Governo/Trabalhadores/Empresas) da NR13 em 1994. O objetivo é acompanhar as condições físicas dos equipamentos quanto a sua integridade nas unidades de processo, garantindo assim a segurança dos trabalhadores.

O SINDIPOLO considera o SPIE como um equipamento de proteção coletiva dos trabalhadores.

### Municipários de Nova Santa Rita

O SINDIPOLO está acompanhando e apoiando a luta dos municipais de Nova Santa Rita. A categoria, que tem data-base em 1º de maio, busca um reajuste salarial de, no mínimo, o INPC do período (8,34%). Nesta segunda o Sindicato participou de uma manifestação realizada pelos servidores municipais, que aguardavam uma reunião com o prefeito. No final da tarde de ontem houve assembleia da categoria para definir encaminhamentos sobre o andamento da negociação.

Os servidores estão mobilizados e dispostos a reagir fortemente para garantir que sejam atendidas suas reivindicações.

